

← Anúncios Google

[Enviar comentários](#)

**FERRAMENTAS**

- GUIA DE NOMES
- FERTILIDADE
- DATA PROVÁVEL DO PARTO
- GANHO DE PESO NA GRAVIDEZ
- GRAVIDEZ SEMANA A SEMANA
- FRALDAS
- ALTURA DA CRIANÇA

# Coqueluche: "Não há um surto da doença, mas devemos estar atentos ao aumento de casos", diz infectologista

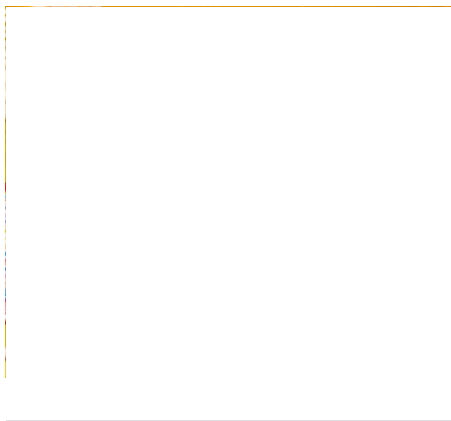
O aumento de casos no Brasil, mais precisamente em São Paulo, tem chamado atenção e o alerta é para a intensificação da vacina contra a doença. Entenda

Por **Crescer**

11/06/2024 17h50 · Atualizado há uma semana



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



O aumento dos casos de **coqueluche** no Brasil tem deixado os órgãos de saúde em alerta. De acordo com o Sinan — Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde —, o Brasil registrou pelo menos 117

No entanto, outro relatório do Sinan aponta que o município de São Paulo, sozinho, já havia registrado, até o dia 5 de junho, 109 casos. O infectologista Francisco Ivanildo de Oliveira, gerente médico do Sabará Hospital Infantil, em São Paulo, explica que há um atraso na atualização dos números. "O que observamos é que a maior parte dos casos realmente está concentrada no estado de São Paulo, principalmente na capital, e existem vários fatores para isso", explica.

O primeiro, de acordo com o médico, está relacionado à qualidade da Vigilância Epidemiológica, que é capaz de detectar mais casos do que em outros estados. "A qualidade da notificação interfere diretamente nos números. De qualquer forma, o número de casos, em qualquer doença, nunca se distribui de maneira homogênea entre as regiões. É normal observarmos variações, que tem a ver com a quantidade de habitantes, cobertura vacinal e fluxo de informações. Mas o número de casos está aumentando e esse é o recado", alerta.

- **Recém-nascida passa 10 dias em coma depois de pegar coqueluche**
- **6 perguntas sobre a coqueluche**

## Alta de casos na Europa e Ásia

"Neste momento, não há um surto no estado, mas devemos estar atentos ao aumento de casos, observado também em outros países", disse o infectologista. "Esse não é um fenômeno brasileiro, está acontecendo no mundo inteiro", continua. Nas últimas semanas, países da Europa e da Ásia, de fato, registraram aumento nos casos de coqueluche. No entanto, lá, a situação é alarmante. Em maio deste ano, a União Europeia divulgou um Boletim Epidemiológico constando aumento da doença em pelo menos 17 países, com mais 32.037 casos notificados entre 1 de janeiro e 31 de março de 2024. O Centro de Prevenção e Controle de Doenças da China (CCDC, 2024) informou que, em 2024, foram notificados no país 32.380 casos e 13 óbitos.

"Não existe uma explicação única para esse aumento mundial, é um fenômeno multifatorial. E uma das explicações tem a ver com a adesão da **vacina da coqueluche**. A primeira forma de medir a cobertura é no primeiro ano de vida, e essa cobertura vacinal, que vinha caindo antes da pandemia, desde o ano passado, começou a mostrar uma recuperação nos primeiros meses do ano. Em São Paulo, por exemplo, ultrapassamos os 90% de cobertura. Mas o ideal é 95%", pontua Ivanildo.



Ministério da Saúde pede a intensificação da vacinação — Foto: Freepik

## Vacinação contra a coqueluche

Diante do cenário global, o Ministério da Saúde divulgou uma Nota Técnica com recomendações de fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica da doença no Brasil. Entre as ações, a pasta inclui alerta aos profissionais de saúde da área assistencial, investigação de contatos de casos confirmados, oferta de tratamento oportuno, além de ampliação do uso da vacina DTPA para profissionais de saúde que atuam em atendimento de emergência, obstetrícia, pediatria, além de doulas e trabalhadores de berçários e creches com

**A única forma de prevenir a coqueluche é mantendo a vacinação em dia.**

A vacina tríplice bacteriana (DTP) é administrada em três doses aos 2, 4 e 6 meses, com reforços aos 15 meses e 4 anos. Além das crianças, a vacina também é indicada para profissionais da saúde e para grávidas a partir da 20ª semana de gestação. "As famílias devem levar seus filhos à UBS mais próxima para receber a vacina, que é gratuita, e evitar que a doença prolifere. Também é fundamental ampliar a vacinação entre as gestantes", alertou o infectologista.

- **Coqueluche: por que é importante vacinar a grávida para proteger o bebê**

Conheça o Selo de Verificação de Passageiros

Na 99, você sabe quem vai entrar no seu carro

É fácil contar com a VERIFICAÇÃO SAGEIROS

veja como



A **coqueluche**, também conhecida por "tosse comprida", é uma doença infecciosa aguda transmitida por via respiratória e altamente contagiosa. Ela afeta principalmente crianças de até 1 ano, e pode ser fatal. A doença é transmitida pela bactéria *Bordetella pertussis*. Ao contrário da tosse que acompanha os resfriados – e que costuma durar pouco mais de uma semana –, no caso da coqueluche ela dura pelo menos três semanas, e a pessoa infectada não produz secreções como catarro.

"A coqueluche pode aparecer em qualquer idade, mas o risco de evolução grave é maior em crianças com menos de 1 ano", alerta o infectologista do Hospital Sabará. Além da tosse, entre os principais sintomas estão ainda vômitos, febre e falta de ar. "Em estados mais críticos, a coqueluche pode causar pneumonia, convulsões, comprometimento do sistema nervoso central e até mesmo óbito", finaliza Ivanildo.

#### Mais lidas da semana

MARIE CLAIRE: Leonardo confirma namoro de João Guilherme e Bruna Marquezine e aprova relacionamento: 'Agora é minha nora'

QUEM: Ralf no velório do irmão, Chrystian: "A gente não se via há quatro anos"

CRESCER: Mãe de 4 tem cálculo renal, vai ao hospital e sai com mãos e pés amputados: "Só quero voltar a ser presente na vida dos meus filhos"

CASA E JARDIM: Casal converte avião de carga aposentado em uma casa com as próprias mãos

#### CRESCER: O QUE VOCÊ PRECISA SABER

- **Siga o canal da Crescer no WhatsApp**
- **Quer ficar por dentro das notícias sobre o universo da maternidade/paternidade? Assine grátis a newsletter semanal da CRESCER, com as principais notícias da semana**
- **Saiba como assinar a Crescer para ter acesso a nossos conteúdos exclusivos**